Ética e Liberdade.

O que se pode entender por liberdade? No sentido original, liberdade vem do latim na junção de duas palavras, *libertas* e ãtis, que no sentido literal significa condição de pessoa livre. Neste sentido, a liberdade também difunde-se e origina várias outras conjunturas liberais, como exemplo, liberdade de expressão e liberdade de imprensa.

Contudo, a correlação entre o tema liberdade não só está dentro, como também necessita, dos conceitos da ética e da moral para que se garanta em seu pleno exercício, ou seja, a liberdade dentro da convicção da ética e da moral de uma sociedade estabelecida dão a garantia que o indivíduo se insira dentro do contexto de estar inteiramente livre perante a sociedade, pois, a liberdade com quaisquer amarro social, ético e moral leva não só leva a um dilema, como também a uma paradigma de como essa liberdade deve se estabelecer para que o indivíduo realmente esteja livre para agir e se expressar como bem queira.

Ademais, a relação está inteiramente no que se pode difundir sobre a liberdade dentro do meio vivente, ou seja, quais conceitos éticos que diferem o que é ser livre ou não dentro de um grupo social, quais atitudes estabelecem o que é liberdade ou servidão, no qual, só podem ser explicados pelos laços e amarros morais da determinada sociedade.

Entretanto, nota-se que o conceito de liberdade se fragmenta nos sentidos e nas cláusulas morais e éticas, no entanto, se mostra notório que exista um dilema no quesito expressão e ação, visto que, tais ações de determinados indivíduos podem ir contrariamente contra as leis morais da sociedade, neste sentido, a violação dessas leis fazem com que o sentido da liberdade entre em conflito com o sentido de servidão voluntária, apresentado por Étienne de La Boétie no séc. XVI, em que Étienne apresenta que como a sociedade em maior número se submetem a servidões de certa forma voluntárias, em que, a submissão não é percebida pelos seus subordinados.